

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Terça-feira, dia 30/05 o metrô vai parar

O metrô poderá entrar em greve na próxima terça-feira, 30/05, porque o governo do estado e Cia. do Metropolitana se recusam a reconhecer os direitos dos metroviários.

Estamos em campanha salarial, reivindicando 9,9% de reposição salarial (3,19% de reajuste e 6,5% de produtividade) e melhorias das condições de trabalho.

No entanto, o Metrô e governo ofereceram reajuste de 2,57%, se negando a atender outras importantes reivindicações.

Lutamos pela contratação de mais metroviários através de concurso público, porque o quadro de funcionários da Cia. não é suficiente. As linhas do Metrô foram expandidas e a quantidade de usuários não pára de aumentar, ainda mais agora com a implantação do Bilhete Único, e a integração com as ferrovias.

Lutamos para que todos tenham direitos iguais, porque o governo do estado e a direção da Cia. tratam os metroviários de forma diferenciada. Eles cumprem as mesmas funções com salários e jornadas de trabalho diferenciadas. O Metrô não garante o adicional de periculosidade a todos que trabalham em área de risco, nem a gratificação

por tempo de serviço, que também é direito dos metroviários que foram admitidos a partir de maio de 2001.

Lutamos contra a privatização do Metrô, porque se o estado e a Cia. entregarem nosso metrô à empresas privadas, seremos atingidos pela falta de qualidade da prestação do serviço, aumento das tarifas, pelo desemprego, redução de salários, aumento de jornadas de trabalho, entre outras coisas. Empresas privadas visam somente o lucro. **Pela manutenção do metrô público, estatal e de qualidade. Acesse: www.naoa-privatizacaodometro.org.br**

Contamos com a compreensão e apoio da população. Estamos na defesa das nossas conquistas, melhoria das condições de trabalho e o direito da população de ter metrô público, estatal e de qualidade. Há 12 anos o governo de SP trata todas as categorias ligadas ao estado com desrespeito, deixando cidadãos desassistidos pela falta de investimentos na saúde, educação, transporte, saneamento básico, segurança pública, etc.

Se o governo do estado e a Cia. do Metrô não atenderem nossas reivindicações, o Metrô vai parar na próxima terça-feira, 30/05.



Sindicato dos Metroviários de SP FENAMETRO CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé. CEP 03309-000. São Paulo - SP. Fone: 6195-3600. Fax: 6198-3233.

End. eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br Página na Internet: www.metroviarios-sp.org.br. 22/09/05.

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Sabesp em GREVE a partir de 30/05

A partir do dia 30 de maio os trabalhadores da Sabesp entrarão em greve por tempo indeterminado devido ao não atendimento de suas reivindicações.

Desde o mês de março, após a entrega da pauta, o Sintaema vem insistindo para que a Sabesp atenda o pleito, porém a proposta apresentada pela empresa está muito aquém do necessário.

As dificuldades enfrentadas pela categoria não são novas. Todos os anos a Sabesp e os órgãos do Governo têm inviabilizado

qualquer possibilidade de fechar um acordo sem que recorrêssemos à paralisação.

Vale ressaltar que nos últimos anos a Sabesp vem apresentando importantes lucros graças ao esforço de seus trabalhadores, que dia e noite cumprem com profissionalismo e responsabilidade as suas tarefas, levando saúde e bem estar à população.

Diante do exposto, pedimos a compreensão e o apoio da população para com o nosso movimento.

Principais reivindicações dos trabalhadores:

- Realização de Concurso Público
- Reajuste salarial de 3,26% (ICV-Dieese)
- Aumento real de 15%
- Garantia no Emprego
- Fim do salário regional (trabalhadores do Litoral Norte e municípios do Interior ganham menos que os da Capital, exercendo as mesmas funções).
- Participação nos Lucros e/ou Resultados com distribuição igualitária
- Plano de Cargos

Cetesb: Negociações também não avançam

Os companheiros da Cetesb, que monitoram a qualidade do ar, a balneabilidade das praias e fiscalização de empresas públicas e privadas na questão da contaminação da água e do solo, também ouviram um sonoro “não temos autorização do Governo para avançar na proposta” dos representantes da Companhia, e promoveram protestos ao longo desta semana. No dia 29 de maio os trabalhadores realizarão nova assembléia, na qual deverão aprovar greve se até lá as reivindicações não forem atendidas.

Fundação Florestal

Já na **Fundação Florestal**, onde os trabalhadores desenvolvem suas atividades na preservação de nossas florestas, as negociações também não avançaram. Se a situação não mudar, em breve poderá ser aprovada uma greve geral.



Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

Av. Tiradentes, 1. 323 - Ponte Pequena - CEP 01102-050 - São Paulo - SP. Fone: 3329-2500
End. eletrônico: imprensa.sintaema@terra.com.br Página na Internet: www.sintaema.com.br